

# Minas recebe medicamentos para o kit intubação neste sábado (10/4)

Sáb 10 abril

Minas Gerais recebeu, neste sábado (10/4), uma remessa de bloqueadores neuromusculares, direcionados a hospitais da rede pública que estão com menos de três dias de cobertura. São mais de 15 mil ampolas de medicamentos essenciais ao kit intubação para manter a sedação dos pacientes internados na rede pública de Minas Gerais. Atualmente, o estoque de sedativos utilizados na intubação do paciente de covid-19 encontra-se em nível não recomendável para o enfrentamento da pandemia.

Entre os itens enviados pelo Ministério da Saúde (MS) estão o Brometo de Rocurônio e o Basilato de Cisatracúrio. Nesta remessa serão atendidas instituições das macrorregionais [Sul](#), [Centro](#), [Triângulo do Sul](#), [Jequitinhonha](#), [Leste do Sul](#), [Sudeste](#) e [Oeste](#).

Segundo o diretor de Medicamentos Básicos da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES-MG\)](#), Jans Bastos Izidoro, semanalmente os hospitais informam à secretaria sobre seus estoques. “Aqueles que estão com quantitativos menores que para uma semana, buscamos suprir, com a maior agilidade possível”, afirma Jans.

## Rede Solidária

Para fazer frente a este cenário, o estado conta com a rede solidária da saúde pública, que permite o remanejamento de insumos entre as instituições. Neste caso específico, os medicamentos são destinados às instituições que observam aumento abrupto de consumo destes insumos.

“O objetivo é atender os hospitais mais necessitados e com estoques mais baixos, a partir de instituições que detenham estoques mais estáveis, garantindo, de modo emergencial, a adequada assistência aos pacientes”, pontua o secretário de Estado de Saúde, Fábio Baccheretti.

A SES-MG, juntamente com o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Minas Gerais (Cosems-MG), realiza levantamento periódico dos estoques dos prestadores e fornecedores de medicamentos e insumos das unidades hospitalares.

É feito o acompanhamento e monitoramento 24 horas do abastecimento de medicamentos nas redes públicas e privadas de assistência médico-hospitalar, que devem informar, regularmente à SES-MG, sobre o quantitativo de estoques de medicamentos e insumos disponíveis.